

Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6° andar CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

# PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO: Antropologia e Arqueologia					
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR	CÓDIGO:	CARGA HORÁRIA			
Tópicos em Antropologia: Antropologia da Morte	ATP 001	Teórica	Prática	Total	
		60h	-	60h	
NATUREZA (X)OBRIGATÓRIA ()OPTATIVA	NÚMERO I	DE VAGAS:	40	- I	
PROFESSOR(A): Karenina Vieira Andrade					
EMENTA: Estudos antropológicos realizados no e sobre o Brasil. Estilos e temas desenvolvidos. As principais abordagens em perspectiva comparada. História da Antropologia brasileira e ideologias da identidade nacional.					
OBJETIVOS: O curso tem como objetivo apresentar a formação e o desenvolvimento da Antropologia como campo de conhecimento no Brasil, mapeando seus principais autores, abordagens e temas de pesquisa. Ênfase especial será dada ao chamado Pensamento Social Brasileiro, por sua influência na produção acadêmica nacional, e à questão racial, entendida como central nas percepções internas e externas acerca do Brasil. Além da questão racial, trataremos de outros dois eixos temáticos que tiveram grande importância na história da disciplina no país e permanecem como campos de pesquisa importantes no presente: campesinato, estudos de gênero e a etnologia ameríndia. Em cada unidade temática, serão discutidas obras consideradas clássicas, mas também textos contemporâneos, de modo a oferecer um panorama dos desdobramentos da produção antropológica no Brasil.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ul> <li>I- A Antropologia no Brasil – introdução</li> <li>Semana 01 (30/11 a 04/12)</li> <li>1. Leitura da bibliografia:</li> <li>CORREA, Mariza, 2011. O mato &amp; o asfalto: campos da Antropologia a Antropologia, v. 01.01, pp. 209-229, 2011.</li> <li>PEIRANO, Peirano, Mariza. 1999. "A antropologia no Brasil (alteridade Sérgio. (org.), O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Ant Sumaré/ANPOCS. p. 225-66.</li> <li>2. Aula síncrona na plataforma Teams dia 09/12.</li> <li>II – Pensamento Social Brasileiro - algumas interpretações e ideologia.</li> </ul>	contextualiza <i>ropologia</i> . Sã	da)". In: M o Paulo:	iceli,	1. 2h 2. 1h Total semanal: 3h	
<ul> <li>Semana 02 (07/12 a 11/12) – Gilberto Freyre</li> <li>1. Leitura da bibliografia:</li> <li>FREYRE, Gilberto, 2000 [1933]. "O escravo negro na vida sexual e de Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro: Record.</li> <li>2. Aula gravada em áudio.</li> <li>3. Fórum de discussão* (não pontuado/optativo).</li> </ul>	família do br	asileiro". <i>Ir</i>	ı:	1. 3h 2. 30 min Total semanal: 3h30min	



2. Aula gravada em áudio.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Pró-Reitoria de Graduação End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6° andar CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br	
<ul> <li>Semana 03 (14/12 a 18/12) – Sérgio Buarque de Holanda         <ol> <li>Leitura da bibliografia:</li> <li>HOLANDA, Sérgio Buarque de, 1995 [1936]. "O homem cordial" "Novos Tempos"; "Nossa Revolução". <i>In: Raízes do Brasil</i>. São Paulo: Companhia das Letras.</li> </ol> </li> <li>Aulas gravada em áudio.</li> </ul>	1. 3h 2. 40 min 3. 30min Total semanal: 4h10min
<ul> <li>3. Fórum de discussão* – valor 5 pontos.</li> <li>Semana 04 (04/01 a 08/01) – Darcy Ribeiro <ol> <li>Leitura da bibliografia:</li> <li>RIBEIRO, Darcy, 1995. "Classe, cor e preconceito" (páginas 208-227); "Assimilação ou segregação" (páginas 228-244); "Transfiguração Étnica" (páginas 257-265); "As dores do Parto e Confrontos" (páginas 447-455). In: O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras.</li> <li>Aula gravada em áudio.</li> <li>Aula síncrona na plataforma Teams.</li> <li>Fórum de discussão* (não pontuado/optativo).</li> </ol> </li> </ul>	1. 3h 2. 40 min 3. 1h Total semanal: 4h40min
<ul> <li>Semana 05 (11/01 a 15/01) – algumas abordagens clássicas <ol> <li>Leitura da bibliografia:</li> <li>GUERREIRO RAMOS, Alberto. 1954. "O problema do negro na sociologia brasileira", Nosso Tempo 2(2): 189-220.</li> <li>FERNANDES, Florestan, 1978 [1964]. "Heteronomia racial na sociedade de classes". In: A integração do negro na sociedade de classes, vol.1. São Paulo: Ática.</li> <li>NOGUEIRA, Oracy, 1954 [1985]. "Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem". In: Tanto Preto quanto branco: Estudos de relações raciais. São Paulo: T.A. Queiroz.</li> </ol> </li> <li>Aulas gravadas em áudio.</li> <li>Fórum de discussão* – valor 5 pontos.</li> </ul>	1. 3h 2. 40 min 3. 30min Total semanal: 4h10min
<ol> <li>Semana 06 (18/01 a 22/01) – Interseccionalidade e Racismo</li> <li>Leitura da bibliografia:</li> <li>GONZALES, Lélia. 1984. "Racismo e sexismo na cultura brasileira". Ciências Sociais Hoje, 2: 223-44.</li> <li>MUNANGA, Kabengele, 2017. "As ambiguidades do racismo à brasileira". In: KON, Noemi Moritz, DA SILVA, Maria Lúcia &amp; ABUD, Cristiane Curi, O Racismo e o Negro no Brasil – Questões para a Psicanálise. São Paulo: Perspectiva.</li> </ol>	1. 2h 2. 30min 3. 1h Total semanal: 3h30min



Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 - Reitoria - 6° andar

CEP: 31270-901 - Belo Horizonte - MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

- 3. Aula síncrona na plataforma Teams.
- 4. Fórum de discussão\* (não pontuado/optativo).

5. IV - Campesinato

### > Semana 07 (25/01 a 29/01) - Caipiras & camponeses

- 1. Leitura da bibliografia:
- CANDIDO, Antonio, 1982[1964]. Os parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação de seus meios de vida. São Paulo: Duas Cidades.
- PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura (1976) "O sitiante brasileiro e o problema do campesinato" *In: O Campesinato Brasileiro*. Petrópolis: Vozes.

1. 3h 2. 40 min Total semanal: 3h40min

- 2. 2 aulas gravadas em áudio.
- 3. Fórum de discussão\* (não pontuado/optativo).

### > Semana 08 (01/02 a 05/02) - Fronteiras & regionalidades

- 1. Leitura da bibliografia:
- ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de, 2009. "Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito". In: Emilia Pietrafesa de Godoi; Marilda Aparecida de Menezes; Rosa Acevedo Marin (org.), Diversidade do campesinato: expressões e categorias: estratégias de reprodução social. São Paulo: Editora UNESP, v. 2.
- CARNEIRO, Ana, 2015. O povo parente dos Buracos: sistema de prosa e mexida de cozinha. Rio de Janeiro: E-Papers.
- 1. 3h 2. 20min 3. 1h Total semanal: 4h20min

- 2. Aula gravada em áudio.
- 3. Aula síncrona na plataforma Teams.
- 4. Fórum de discussão\*(não pontuado/optativo).

## V – Povos Indígenas/Mundos Ameríndios

## ➤ Semana 09 (08/02 a 12/02) – Sociologia dos mundos indígenas: contato e colonização

- 1. Leitura da bibliografia:
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto, 1996. "Introdução: a noção de fricção interétnica" & "A empresa e o índio". *In: O índio e o mundo dos brancos*. Campinas, SP: Editora da Unicamp.
- RAMOS, Alcida, 1990. "Vozes indígenas: o contato vivido e contado". Anuário Antropológico/87.
  - 2. 2 aulas gravadas em áudio.
  - 3. Fórum de discussão\* (não pontuado/optativo).

1. 3h 2. 40min Total semanal: 3h40min



Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 - Reitoria - 6° andar

CEP: 31270-901 - Belo Horizonte - MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

> Semana 10 (18/02 a 19/02) -

Avaliação escrita 1.

1. 4h Total semanal: 4h

## > Semana 11 (22/02 a 26/02) - Virada histórica & sociocosmologias

- 1. Leitura da bibliografia:
- SEEGER, Anthony; DAMATTA, Roberto & VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. 1979. "A
  construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras", Boletim do Museu Nacional, N. S. 32:219.
- ALBERT, Bruce. "O ouro canibal e a queda do céu. Uma crítica xamânica à economia política da natureza.". *In: Pacificando o Branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. Bruce Albert & Alcida Rita Ramos (Orgs.). São Paulo: Editora UNESP, 2003.
- 1. 3h 2. 20min 3. 1h Total semanal:

4h20min

- 2. Aula gravada em áudio.
- 3. Aula síncrona na plataforma Teams.
- 4. Fórum de discussão\* (não pontuado/optativo).

## ➤ Semana 12 (01/03 a 05/03) — Críticas indígenas e a descolonização da antropologia

- 1. Leitura da bibliografia:
- BANIWA, Gersem Luciano, 2019. "A Antropologia Colonial no caminho da antropologia indígena". Novos Olhares Sociais, V.2, n. 1: 22-40.
- CORREA, Célia Nunes, 2018. O barro, o genipapo e o giz no fazer epistemológico de autoria Xacriabá: reativação da memória por uma educação territorializada. Capítulo 2, pp. 64-111.
- 1. 3h
- 2. 40min
- 3. 30min Total semanal: 4h10min

- 2. 2 aulas gravadas em áudio.
- 3. Fórum de discussão\* valor 05 pontos.

#### VI - Gênero

## > Semana 13 (08/03 a 12/03) -

- 1. Leitura da bibliografia:
- CORRÊA, MARIZA, 2001. "Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal". Cadernos Pagu (16): 13-30.
- MACHADO, Lia Zanotta, 2014. "Interfaces e deslocamentos: feminismos, direitos, sexualidades e antropologia". *Cadernos pagu* (42):13-46.
  - 2. 2 aulas gravadas em áudio.

1.3h

2. 40min



Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 - Reitoria - 6° andar

CEP: 31270-901 - Belo Horizonte - MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

3. Aula síncrona na plataforma Teams.	3. 1h Total semanal:
4. Fórum de discussão* (não pontuado/optativo).	4h40min
<ul> <li>Semana 14 (15/03 a 19/03) – <ol> <li>Leitura da bibliografia:</li> <li>COSTA, R. G. Doação de sêmen e classificação étnico-racial no Brasil. In: Santos, R. V., Gibbon, S., Beltrão, J. (orgs.) Identidades emergentes, genética e saúde: perspectivas antropológicas. Rio de Janeiro: Garamond; Fiocruz, 2012.</li> <li>LUNA, Naara, 2017. "A criminalização da "ideologia de gênero": uma análise do debate sobre a diversidade sexual na Câmara dos deputados em 2015. Cadernos Pagu (50).</li> </ol> </li> </ul>	1. 3h 2. 40min 3. 30min Total semanal: 4h10min
2. 2 aulas gravadas em áudio.	
3. Fórum de discussão* – valor 05 pontos.	
➤ Semana 15 (22/03 a 26/03)	1. 1h
1. Encerramento do curso – aula síncrona na plataforma Teams.	2. 3h
2. Avaliação escrita 2.	Total semanal: 4h
*Foram contabilizados no cômputo da carga horária semanal apenas os fóruns de discussão cuja participação é obrigatória (e pontuada). Os fóruns optativos serão disponibilizados semanalmente como mais um canal de comunicação (além do chat da plataforma Teams e das mensagens privadas do moodle) entre a professora e os	Total Geral CH:

# METODOLOGIA

O curso acontecerá de modo remoto através das plataformas Moodle e Teams. A partir da leitura dos textos selecionados e de outros materiais áudio-visuais, serão realizadas atividades de discussão de conteúdo através de fóruns, vídeo aulas gravadas pela professora, podcast comentando as leituras da semana, aulas síncronas no Teams para debate e tirar dúvidas dos alunos.

60h

A turma foi consultada sobre a periodicidade das aulas síncronas através de enquete anônima realizada pelo moodle e a decisão foi por aulas quinzenais.

#### ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Pontos distribuídos nas seguintes avaliações: Fóruns de discussão no moodle (20 pontos); Avaliação escrita 1 (40 pontos); Avaliação escrita 2 (40 pontos).

## TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

Plataforma Miscrosoft Teams, Moodle, YouTube e Websites diversos.

estudantes para tirar dúvidas, quando houver, sobre o conteúdo semanal.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ALBERT, Bruce. "O ouro canibal e a queda do céu. Uma crítica xamânica à economia política da natureza.". *In: Pacificando o Branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. Bruce Albert & Alcida Rita Ramos (Orgs.). São



Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 - Reitoria - 6° andar

CEP: 31270-901 - Belo Horizonte - MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Paulo: Editora UNESP, 2003.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de, 2009. "Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito".

In: Emilia Pietrafesa de Godoi; Marilda Aparecida de Menezes; Rosa Acevedo Marin (org.), *Diversidade do campesinato: expressões e categorias: estratégias de reprodução social*. São Paulo: Editora UNESP, v. 2.

BANIWA, Gersem Luciano, 2019. "A Antropologia Colonial no caminho da antropologia indígena". Novos Olhares

Sociais, V.2, n. 1: 22-40. CANDIDO, Antonio, 1982[1964]. Os parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação de seus meios de vida. São Paulo: Duas Cidades.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto, 1996. "Introdução: a noção de fricção interétnica" & "A empresa e o índio". *In: O índio e o mundo dos brancos*. Campinas, SP: Editora da Unicamp.

CARNEIRO, Ana, 2015. O povo parente dos Buracos: sistema de prosa e mexida de cozinha. Rio de Janeiro: E-Papers.

CORREA, Célia Nunes, 2018. O barro, o genipapo e o giz no fazer epistemológico de autoria Xacriabá: reativação da memória por uma educação territorializada. Capítulo 2, pp. 64-111.

CORRÊA, Mariza, 2001. "Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal". *Cadernos Pagu* (16): 13-30.

\_\_\_\_\_\_, 2011. O mato & o asfalto: campos da Antropologia no Brasil. *Sociologia & Antropologia*, v. 01.01, pp. 209-229, 2011.

COSTA, R. G. Doação de sêmen e classificação étnico-racial no Brasil. In: Santos, R. V., Gibbon, S., Beltrão, J. (orgs.) Identidades emergentes, genética e saúde: perspectivas antropológicas. Rio de Janeiro: Garamond; Fiocruz, 2012. FERNANDES, Florestan, 1978 [1964]. "Heteronomia racial na sociedade de classes". *In: A integração do negro na sociedade de classes*, vol.1. São Paulo: Ática.

FREYRE, Gilberto, 2000 [1933]. "O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro". *In: Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro: Record.

GONZALES, Lélia. 1984. "Racismo e sexismo na cultura brasileira". Ciências Sociais Hoje, 2: 223-44.

GUERREIRO RAMOS, Alberto. 1954. "O problema do negro na sociologia brasileira", *Nosso Tempo* 2(2): 189-220. HOLANDA, Sérgio Buarque de, 1995 [1936]. "O homem cordial" "Novos Tempos"; "Nossa Revolução". *In: Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.

MACHADO, Lia Zanotta, 2014. "Interfaces e deslocamentos: feminismos, direitos, sexualidades e antropologia". *Cadernos pagu* (42):13-46.

LUNA, Naara, 2017. "A criminalização da "ideologia de gênero": uma análise do debate sobre a diversidade sexual na Câmara dos deputados em 2015. *Cadernos Pagu (50)*.

MUNANGA, Kabengele, 2017. "As ambiguidades do racismo à brasileira". In: KON, Noemi Moritz, DA SILVA, Maria Lúcia & ABUD, Cristiane Curi, *O Racismo e o Negro no Brasil – Questões para a Psicanálise*. São Paulo: Perspectiva.

NOGUEIRA, Oracy, 1954 [1985]. "Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem". *In: Tanto Preto quanto branco: Estudos de relações raciais*. São Paulo: T.A. Queiroz.

PEIRANO, Mariza. 1999. "A antropologia no Brasil (alteridade contextualizada)". In: Miceli, Sérgio. (org.), *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Antropologia*. São Paulo: Sumaré/ANPOCS. p. 225-66.

PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura (1976) "O sitiante brasileiro e o problema do campesinato" *In: O Campesinato Brasileiro*. Petrópolis: Vozes.

RAMOS, Alcida, 1990. "Vozes indígenas: o contato vivido e contado". Anuário Antropológico/87.

RIBEIRO, Darcy, 1995. "Classe, cor e preconceito" (páginas 208-227); "Assimilação ou segregação" (páginas 228-244); "Transfiguração Étnica" (páginas 257-265); "As dores do Parto e Confrontos" (páginas 447-455). *In: O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil.* São Paulo: Companhia das Letras.

SEEGER, Anthony; DAMATTA, Roberto & VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. 1979. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras", Boletim do Museu Nacional, N. S. 32:2-19.

REFERENDADO EM 11/12/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em Antropologia, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.

Mouou, UA UU Profa. Dra. Mariana Petry Cabral Coordenadora do Colegiado de Graduação em Antropologia Matrícula SIAPE 1280274 FAFICH - UFMG